



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A REFORMA PSIQUIÁTRICA E A DOENÇA MENTAL EM CAMPINA GRANDE - PB

Thallyane Rayssa da Silva Santiago¹, Roseane Christhina da Nova Sá Serafim²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral conhecer como os estudantes dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Medicina representam a loucura/doença mental e a Reforma Psiquiátrica no que se refere aos paradigmas teóricos da Reforma Psiquiátrica. A amostra foi intencional e não probabilística constituída por 50 alunos de cada curso. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa os dados foram coletados através dos seguintes instrumentos: Questionário sócio demográfico; Técnica de Associação Livre de Palavras e a Escala sobre os Paradigmas da Reforma Psiquiátrica. Os dados foram analisados com base na estatística descritiva, análise fatorial de correspondência e análise de conteúdo. A partir da análise e discussão dos resultados apreendidos pela escala pode-se inferir que entre as respostas dos estudantes não verificou-se diferenças significativas quanto as atitudes frente ao paradigma psicossocial da Reforma Psiquiátrica. Com relação aos dados da livre associação de palavras, os entrevistados, na condição de futuros profissionais representam a Reforma Psiquiátrica de forma positiva, enquanto que num movimento contrário apresentam representações sociais negativas frente ao sujeito que padece de doença mental. Isso significa que no âmbito acadêmico dos cursos envolvidos nesta pesquisa, ainda há espaços para se forjarem diálogos sobre desinstitucionalização da loucura.

Palavras-chave: Representações Sociais; Loucura; Reforma Psiquiátrica

SOCIAL REPRESENTATION OF PSYCHIATRIC REFORM AND MENTAL ILLNESS IN CAMPINA GRANDE- PB

ABSTRACT

This research aimed to understand how students of Psychology, Nursing, Medicine represent insanity / mental illness and psychiatric reform in relation to theoretical paradigms Psychiatric Reform. The sample was intentional and not probabilistic consisted of 50 students in each course. After approval by the Ethics in Research data were collected through the following instruments: socio-demographic questionnaire; Technical Free Word Association and scale on the Paradigms of Psychiatric Reform. Data were analyzed with descriptive statistics, factorial correspondence analysis and content analysis. From the analysis and discussion of results seized by the scale can be inferred that among the responses of the students there was no significant differences in the attitudes toward psychosocial paradigm Psychiatric Reform. Regarding the data of the free association of words, respondents on condition of future professionals represent the Psychiatric Reform positively, while a contrary motion have negative social representations against the guy who suffers from mental illness. This means that in the academic courses involved in this research, there are still spaces to forge dialogues deinstitutionalization.

Keywords: Social Representation; Madness; Psychiatric Reform

¹ Aluna do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: thallyanerayssa@yahoo.com.br

² Professora, Mestre, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: roseanecons@yahoo.com.br

